

Abreu vai defender os cortes

Aldori Silva 27.4.88



O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, vai empenhar-se pessoalmente em mostrar aos parlamentares a necessidade de serem mantidos no orçamento de 1989 os cortes feitos pelo Executivo. "Vou tentar convencer o Congresso da importância de mantermos o déficit em 2% do PIB em 1989 e espero que eles tenham sensibilidade", afirmou ontem João Batista de Abreu.

Após o encerramento do desfile militar, Abreu estranhou as notícias de que os integrantes da Comissão Mista de Orçamento do Congresso não estão preocupados com as metas de déficit do Governo. O orçamento não é

uma peça do Executivo, mas sim uma proposta que pode ser mudada ou não pelo Legislativo, disse ele. O ministro não acredita que haja mudanças substanciais no orçamento em discussão.

O ministro afirmou ainda que não tinha conhecimento de que as subvenções aos parlamentares estavam incluídas no orçamento geral da União. "Eu não coloquei isso no orçamento porque ninguém me pediu", observou Abreu. As subvenções foram eliminadas pela Operação Desmonte e agora deverão ser reincluídas no orçamento, em uma das primeiras mudanças previstas pela comissão mista.

Abreu: pouca mudança